



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO
DO MERCADO DO TRABALHO

I Trimestre
Março/2020



Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – I Trimestre 2020
Ministério do Trabalho e Segurança Social

Margarida Adamugy Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2020

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, Lourenço Vilanculos, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Salipe Nhaca, Suzete Manuel e Yuran César.

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

1000 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza

A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, criada com o objectivo de monitorar e avaliar o comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.

Visão

Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.

Missão

Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.

Atribuições

- Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho;
- Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho;
- Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e
- Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.

PREFÁCIO



O conhecimento da dinâmica do mercado do trabalho é um dos factores fundamentais que influencia a definição e implementação de políticas e estratégias, públicas e privadas, de gestão de recursos humanos e financeiros, que em retrospecto concorrem para o desenvolvimento sócio-económico do país e bem-estar dos cidadãos.

No limiar do novo ciclo de governação, o sector do trabalho tem o grande desafio de continuar a melhorar a informação sobre o Mercado do trabalho, consolidando a coordenação com as fontes-chave para assegurar a robustez do sistema e fiabilidade da sua informação.

O boletim que autografo, o primeiro do novo ciclo de governação, é um traço da continuidade da sistematização da informação que permite, sem quebra de série, fazer uma análise do comportamento dos diversos indicadores do mercado do trabalho e, desta forma, poder tomar decisões informadas, tanto do lado da oferta quanto da procura.

O acompanhamento do comportamento do mercado do trabalho é um acto colectivo, assim, aos nossos utentes, em particular os parceiros sociais e de cooperação, expressamos o nosso maior apreço pelo interesse e envolvimento que tem demonstrado nos esforços visando a melhoria e fiabilidade da nossa informação pois, o nosso compromisso é informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.

Aos nossos funcionários a todos os níveis encorajamos para se empenharem cada vez na materialização do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, neste momento difícil que o mundo, em particular o nosso país, enfrenta devido à pandemia de COVID-19, cujo impacto na economia, especialmente, no emprego é deveras negativo e com consequências no tecido social.

A Ministra

Margarida Adamugy Talapa

Índice

Sumário executivo.....	8
Introdução	10
1. Características demográficas	11
2. Emprego	12
2.1. Situação geral do emprego.....	12
2.2. Emprego no país	13
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	15
2.4. Estágios pré-profissionais.....	17
2.5. Ofertas de emprego recebidas	18
2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	19
2.7. Projectos de Investimentos Aprovados	23
2.8. Vagas publicadas no jornal e sites de emprego	25
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego	28
4. Ensino superior e educação profissional	30
4.1. Ensino Superior	30
5. Resolução extrajudicial de conflitos	32
6. Promoção da legalidade laboral.....	33
6.1. Controlo das condições de trabalho	33
6.2. Prevenção de riscos profissionais.....	35
Glossário	37

Índice de quadros

Quadro 1- População por sexo segundo província, 2020	11
Quadro 2- População por sexo, segundo área de residência, 2020.....	11
Quadro 3 - População por sexo segundo grupos de idade, 2020	12
Quadro 4 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2019 e 2020	12
Quadro 5- Empregos registados segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	13
Quadro 6 - Empregos registados por sexo segundo província, I trimestre 2020	13
Quadro 7 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2020	14
Quadro 8 - Empregos registados segundo província por ramos de actividade, I trimestre 2020	15
Quadro 9 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2019 e 2020	16
Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2019 e 2020.....	16
Quadro 11 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2019 e 2020	17
Quadro 12 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2020	17
Quadro 13 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2019 e 2020	18
Quadro 14 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2019 e 2020	18
Quadro 15 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	19
Quadro 16 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2019 e 2020	19
Quadro 17- Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020	20
Quadro 18 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2019 e 2020	20
Quadro 19 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020.....	21
Quadro 20 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2019 e 2020.....	21
Quadro 21 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	22
Quadro 22 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020	22
Quadro 23 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	23
Quadro 24 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020	23
Quadro 25 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2019 e 2020.....	24
Quadro 26 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2019 e 2020	24
Quadro 27 - Vagas publicadas segundo província, I e IV trimestre de 2019, I trimestre 2020	25
Quadro 28 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2020	26
Quadro 29 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020 ..	29

Quadro 30 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2019 e 2020	29
Quadro 31 - Graduados do ensino superior por sexo, segundo área de formação, 2019	30
Quadro 32 - Graduados do ensino superior por sexo, segundo província, 2019	30
Quadro 33 - Graduados do ensino superior por área de formação segundo província, 2019	31
Quadro 34 - Formação Profissional no IFPELAC por sexo segundo província I e IV trimestre de 2019 e I trimestre de 2020	31
Quadro 35 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2019 e 2020	32
Quadro 36 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província I trimestre 2020	32
Quadro 37 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2019 e 2020	33
Quadro 38 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2019 e 2020	33
Quadro 39 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020	34
Quadro 40 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2019 e 2020	34
Quadro 41 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2019 e 2020	35
Quadro 42 - Trabalhadores acidentados registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2019 e 2020	35
Quadro 43 - Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo ramo de actividade I trimestre, 2020	36

Índice de Gráficos

Gráfico 1 -Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2019 e I trimestre 2020	26
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, IV trimestre 2019 e I trimestre 2020	27
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, IV trimestre 2019 e I trimestre 2020	27
Gráfico 4 -Vagas publicadas segundo experiência profissional, IV trimestre 2019 e I trimestre 2020	28
Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, I trimestre 2020	36

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M – Mulheres
MCTESTP- Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Productiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hifen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Características demográficas

Segundo as projecções oficiais de 2020, a **população total é de 30.066.648** habitantes, sendo 51,8% mulheres e as províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas com 20,6% e 18,5%, respectivamente, e Maputo Cidade a menos populosa com 3,7% habitantes.

Relativamente a **população por sexo, segundo área de residência**, 66,0% reside na área rural, da qual 66,2% são mulheres e a distribuição **por grupos etários**, 45,8% da faixa dos 0-14 anos de idade e 33,0% dos 15-34 anos de idade.

A **força de trabalho** que compreende a faixa etária de 15-64 anos de idade é de 50,8% da população total, sendo 52,1% mulheres. Do total da força de trabalho, 64,7% é constituída por jovens da faixa etária dos 15-34 anos de idade, sendo 52,9% mulheres.

2. Emprego

O emprego registado no I trimestre de 2020, decresceu 41,7% e 26,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total 22,7% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 12,7% do total dos empregos.

As emigrações registaram um decréscimo de 38,6% em relação ao período anterior, influenciado pela redução da contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas e farmas da África do Sul que decresceram em 25,8% e 81,8%, respectivamente, face ao período anterior. As emigrações representam 6,3% do total dos empregos registados.

3. Segurança Social

O número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social cresceu em 0,2% em relação ao período anterior e decresceu em 14,4% face ao homólogo.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 11,4% em relação ao período anterior e reduziu 10,3% face ao homólogo.

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se que não tiveram variação em relação ao período anterior, no entanto, registou um aumento significativo de 204,1% face ao homólogo.

Os contribuintes activos no sistema registaram um aumento de 2,0% e 7,4% comparativamente aos períodos anterior e homólogo.

4. Desemprego registado

No presente trimestre o **desemprego registado** decresceu 4,5% face ao trimestre anterior e aumentou 0,5% face ao homólogo e continua a afectar mais os homens, 74,2% do total. **Por categorias**, 49,7% dos candidatos procuravam o primeiro emprego.

5. Ensino superior e educação profissional

Em 2019 as instituições de ensino superior graduaram em 8 áreas de formação 24.205 estudantes, sendo 50,1% mulheres. Do total dos graduados, 41,8% foram de ciências sociais, seguidos de educação e de saúde e protecção social com 31,9% e 10,8%, sendo estas últimas duas áreas que graduaram mais mulheres com 76,1%, 55,5%, respectivamente.

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos no presente trimestre registou uma redução de 16,9% e 4,9% de casos face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e do total dos casos mediados, 87,4% resultaram em acordos. Foram abrangidos 3.644 trabalhadores sendo 17,3% do total mulheres.

7. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 11,1% e 4,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores abrangidos 23,9% são mulheres. Continuou a predominância de advertências com 78,4% do total de infracções registadas.

No período em análise, os casos registados de trabalhadores acidentados aumentaram em 1,6% e 75,9% comparativamente aos períodos anterior e homólogo.

O sector da agricultura registou mais casos de trabalhadores acidentados com 39,5%, seguido da construção e obras públicas e de serviços prestados à colectividade com 19,5% e 14,7%, respectivamente.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar o comportamento dos diversos indicadores do mercado de trabalho nas diversas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação os registos administrativos do MITSS, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da Segurança Social (SISSMO) e da APIEX, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

Ademais, o boletim fornece um conjunto de dados sobre as características da população do país, resultante das projecções da população, 2020, com base no IV Recenseamento Geral da População e habitação, 2017, que permite aos gestores de políticas públicas, instituições privadas desenhar programas e estratégias de desenvolvimento do capital humano que respondam às necessidades do mercado de trabalho.

O presente documento está estruturado em 6 capítulos, sendo primeiro as características demográficas, seguido de emprego, desemprego registado, ensino superior e educação profissional, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral.

1. Características demográficas

População total

Segundo as projecções oficiais para 2020, a população total é de 30.066.648 habitantes, sendo 15.565.452 (51,8%) mulheres e as províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas com 6.183.863 (20,6%) e 5.567.252 (18,5%), respectivamente, e Maputo Cidade a menos populosa com 1.124.988 (3,7%) habitantes, (Quadro 1).

Quadro 1- População por sexo segundo província, 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	30.066.648	14.501.196	15.565.452	100,0	100,0	100,0
Niassa	1.998.266	969.134	1.029.132	6,6	6,7	6,6
Cabo Delgado	2.525.416	1.226.849	1.298.567	8,4	8,5	8,3
Nampula	6.183.863	3.014.653	3.169.210	20,6	20,8	20,4
Zambézia	5.567.252	2.677.479	2.889.773	18,5	18,5	18,6
Tete	2.900.213	1.423.794	1.476.419	9,6	9,8	9,5
Manica	2.114.507	1.017.547	1.096.960	7,0	7,0	7,0
Sofala	2.457.828	1.194.168	1.263.660	8,2	8,2	8,1
Inhambane	1.531.959	707.423	824.536	5,1	4,9	5,3
Gaza	1.445.896	657.230	788.666	4,8	4,5	5,1
Maputo Província	2.216.460	1.066.608	1.149.852	7,4	7,4	7,4
Maputo Cidade	1.124.988	546.311	578.677	3,7	3,8	3,7

Fonte: INE, Projecções da população, 2017 – 2050

População por sexo, segundo área de residência

Relativamente a localização da população por sexo, segundo área de residência, verifica-se que 66,0% da população reside na área rural, da qual 66,2% são mulheres, (Quadro 2).

Quadro 2- População por sexo, segundo área de residência, 2020

Área de residência	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	30.066.648	14.501.196	15.565.452	100,0	100,0	100,0
Urbano	10.231.142	4.969.866	5.261.276	34,0	34,3	33,8
Rural	19.835.506	9.531.330	10.304.176	66,0	65,7	66,2

Fonte: INE: Projecções da população, 2017 – 2050

População por sexo, segundo grupos de idade

Na distribuição da população por grupos etários, destacam-se as crianças e adolescentes de 0-14 anos de idade com 45,8% e os jovens de 15-34 anos de idade com 33,0%.

A força de trabalho, que compreende a faixa etária de 15-64 anos de idade, é de 15.286.874 (50,8%) pessoas, sendo 8.110.959 (52,1%) mulheres. Do total da força de trabalho, 9.903.887 (64,7%) é constituída por jovens da faixa dos 15-34 anos de idade, sendo 5.241.370 (52,9%) mulheres, (Quadro 3).

Quadro 3 - População por sexo segundo grupos de idade, 2020

Idade	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Total	30.066.648	14.501.196	15.565.452	100,0	100,0	100,0
0 – 14	13.774.024	6.879.228	6.894.796	45,8	47,4	44,3
15 – 24	5.971.535	2.859.686	3.111.849	19,9	19,7	20,0
25 – 34	3.932.352	1.802.831	2.129.521	13,1	12,4	13,7
35 – 49	3.642.035	1.702.165	1.939.870	12,1	11,7	12,5
50 – 54	741.739	343.740	397.999	2,5	2,4	2,6
55 – 59	566.360	264.107	302.253	1,9	1,8	1,9
60 – 64	432.853	203.386	229.467	1,4	1,4	1,5
65 e +	1.005.750	446.053	559.697	3,3	3,1	3,6

Fonte: INE, Projeções da população, 2017 – 2050

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no I trimestre de 2020, decresceu 41,7% e 26,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total 22,7% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 12,7% do total dos empregos, representando um aumento de 4,3 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram um decréscimo de 38,6% em relação ao período anterior, influenciado pela redução da contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas e farmas da África do Sul que decresceram em 25,8% e 81,8%, respectivamente, face ao período anterior. As emigrações representam 6,3% do total dos empregos registados, (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2019 e 2020

Acção	I Trim 2019	IV Trimestre 2019			I Trimestre 2020			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	80.681	102.331	65.509	36.822	59.642	46.080	13.562	-26,1	-41,7
Colocações INEP	1.243	3.311	2.110	1.201	1.349	1.016	333	8,5	-59,3
Colocações APE	5.877	3.046	1.678	1.368	4.084	2.669	1.415	-30,5	34,1
Admissões Directas	32.369	33.602	25.387	8.215	22.800	16.758	6.042	-29,6	-32,1
Admissões Sector Público	1.077	3.540	1.739	1.801	353	197	156	-67,2	-90,0
Auto-Emprego	8.300	3.945	2.360	1.585	3.217	2.128	1.089	-61,2	-18,5
Associações produtivas	468	81	79	2	1.657	496	1.161	254,1	..
FDD	74	103	70	33	78	44	34	5,4	..
PERPU	118	0	0	0	0	0	0	..	..
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	0	28	16	12	0	0	0	..	..
FDA	0	1.190	860	330	0	0	0	..	..
Fundo de Fomento Pesqueiro	0	598	592	6	0	0	0	..	..
Programa de Acção Social Produtiva (PASP)	0	23.126	5.722	17.404	25	20	5	..	..
Outros Fundos	21.886	15.721	11.734	3.987	14.760	12.048	2.712	-32,6	-6,1
Contratação de estrangeiros	5.000	7.913	7.300	613	7.561	6.989	572	51,2	-4,4
Recrutamento para as minas da RAS	4.007	4.724	4.724	0	3.503	3.503	0	-12,6	-25,8
Recrutamento para as farmas da RAS	262	1.403	1.138	265	255	212	43	-2,7	-81,8

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

2.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego decresceu em 41,9% face ao período anterior, por conta da redução de número de empregos registados em todas as províncias com excepção de Niassa, Manica e Maputo Cidade.

Analisando o emprego por região do país, comparativamente ao período anterior, observa-se que as regiões Norte e Centro decresceram em 80,2 e 71,4 pontos percentuais. Por outro lado estas regiões contribuem com 13,0% e 37,4%, respectivamente, e o Sul com 49,7% do total dos empregos registados, com uma redução de 26,4 pontos percentuais. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 47,1%, Zambézia 36,8% e Maputo Cidade 69,1% do total das respectivas regiões, (Quadro 5).

Quadro 5- Empregos registados segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	84.195	96.204	55.884	-33,6	-41,9
Niassa	1.306	2.432	2.856	118,7	17,4
Cabo Delgado	10.966	1.956	976	-91,1	-50,1
Nampula	15.854	12.089	3.409	-78,5	-71,8
Zambézia	11.520	15.769	7.684	-33,3	-51,3
Tete	5.159	6.288	4.532	-12,2	-27,9
Manica	5.592	2.662	4.112	-26,5	54,5
Sofala	5.726	14.986	4.554	-20,5	-69,6
Inhambane	4.135	5.507	2.377	-42,5	-56,8
Gaza	4.443	9.470	2.912	-34,5	-69,3
Maputo Província	4.708	12.069	3.297	-30,0	-72,7
Maputo Cidade	14.786	12.976	19.175	29,7	47,8

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

Quadro 6 - Empregos registados por sexo segundo província, I trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	55.884	42.365	13.519	100,0	100,0	100,0
Niassa	2.856	2.432	424	5,1	5,7	3,1
Cabo Delgado	976	762	214	1,7	1,8	1,6
Nampula	3.409	2.201	1.208	6,1	5,2	8,9
Zambézia	7.684	5.201	2.483	13,7	12,3	18,4
Tete	4.532	3.827	705	8,1	9,0	5,2
Manica	4.112	3.359	753	7,4	7,9	5,6
Sofala	4.554	3.857	697	8,1	9,1	5,2
Inhambane	2.377	1.552	825	4,3	3,7	6,1
Gaza	2.937	1.733	1.204	5,3	4,1	8,9
Maputo Província	3.272	2.797	475	5,9	6,6	3,5
Maputo Cidade	19.175	14.644	4.531	34,3	34,6	33,5

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

As admissões directas e outros fundos criaram oportunidades de emprego com 40,8% e 26,4%, respectivamente, do total de empregos registados, destacando-se Tete com 15,2% nas admissões directas, Maputo Cidade nos outros fundos com 66,2% dos respectivos totais.

O auto-emprego contribuiu com 5,8% do total dos empregos registados, influenciado por Maputo Cidade e Zambézia com 34,9% e 27,1%, respectivamente, do total destas iniciativas.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 5.433 colocações, representando 9,7% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade nas APE's com 79,3% e Zambézia no INEP com 30,8% dos repectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 6 províncias nomeadamente, Cabo Delgado, Nampula, Tete, Sofala, Maputo Província e Maputo Cidade, enquanto que o INEP registou actividades em todas províncias com excepção de Cabo Delgado.

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade, no período em análise verificou-se que, as actividades administrativas e dos serviços de apoio contribuíram com 15,9%, seguidas da contratação de mão-de-obra estrangeira, com 15,5%, e actividades não especificadas, com 13,6%.

A agricultura registou um aumento de 2,4 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 10,3% para 12,7%, influenciado por Nampula e Sofala que contribuíram com 25,7% e 19,0% do total do sector, respectivamente, enquanto Cabo Delgado e Gaza juntas registaram menos empregos, representando 0,3% do total do sector.

Os empregos registados nas actividades de construção aumentaram em relação ao trimestre do período anterior, tendo passado de 3.700 para 5.995, representando 10,7% do total de empregos, enquanto o comércio por grosso e a retalho passou de 10.226 para 6.296, representando 11,3% do total de empregos.

A actividade de informação e comunicação aumentou em 328,7% em relação ao período anterior, enquanto outros sectores com potencial para geração de emprego registaram variações negativas, sendo os casos dos sectores de alojamento, restauração e similares, indústria extractiva e indústria transformadora que reduziram em 21,0%, 27,4% e 73,1%, respectivamente, (Quadros 7 e 8).

Quadro 7 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2020

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego									Contratação de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	FDD	PERPU	FDA	Fundo Fomento Pesqueiro	PASP	FAIJ	Outros fundos	
País	55.884	1.349	4.084	22.800	353	3.217	1.657	78	0	0	0	25	0	14.760	7.561
Niassa	2.856	6	0	2.093	0	665	39	0	0	0	0	0	0	0	53
Cabo Delgado	976	0	62	114	0	340	0	0	0	0	0	0	0	0	460
Nampula	3.409	32	5	1.833	37	139	0	0	0	0	0	0	0	727	636
Zambézia	7.684	416	0	1.423	0	873	744	0	0	0	0	0	0	3.738	490
Tete	4.532	78	174	3.470	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	810
Manica	4.112	7	0	3.040	228	21	0	78	0	0	0	0	0	512	226
Sofala	4.554	377	424	3.036	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	717
Inhambane	2.377	139	0	1.976	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	245
Gaza	2.912	227	0	1.567	31	0	874	0	0	0	0	0	0	15	198
Maputo Província	3.297	48	178	1.894	0	38	0	0	0	0	0	25	0	0	1.114
Maputo Cidade	19.175	19	3.241	2.354	57	1.124	0	0	0	0	0	0	0	9.768	2.612

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

Quadro 8 - Empregos registados segundo província por ramos de actividade, I trimestre 2020

Ramos de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhamitanga	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
	55.884	2.856	976	3.409	7.684	4.532	4.112	4.554	2.377	2.912	3.297	19.175
Agricultura	7.097	132	15	1.823	27	773	1.177	1.346	714	9	1.006	75
Produção animal	72	28	25	0	19	0	0	0	0	0	0	0
Caça	87	29	42	0	16	0	0	0	0	0	0	0
Floresta	81	26	55	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pesca	265	13	32	85	0	0	0	0	135	0	0	0
Indústrias extractivas	1.189	65	88	111	0	689	11	27	100	0	63	35
Indústrias transformadoras	1.286	45	0	114	42	0	0	50	138	20	609	268
Electricidade, água quente e fria, e	460	36	29	0	27	62	0	53	0	14	0	239
Captação, tratamento e distribuição	204	22	0	0	12	0	0	0	0	0	2	168
Construção	5.995	1.167	61	103	3.604	85	0	270		56	212	437
Comércio por grosso e a retalho	6.296	298	115	380	56	1.356	1.435	623	719	83	172	1.059
Reparação de veículos automóveis	59	56	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Transportes e armazenagem	1.330	0	0	59	17	0	512	158	24	11	23	526
Alojamento, restauração e similares	1.440	0	0	35	38	198	0	60	145	0	22	942
Actividades de informação e Comun	2.088	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0	2.083
Actividades Financeiras e de segur	568	0	17	0	13	98	0	0	0	0	0	440
Actividades imobiliárias	192	0	14	0	20	0	73	0	0	0	0	85
Actividades de consultoria, científic	196	0	23	0	13	0	0	0	0	0	0	160
Actividades administrativas e dos s	8.873	0	0	4	4	0	0	333	0	0	0	8.532
Administração Pública e defesa; Se	641	0	0	0	0	358	228	0	0	0	0	55
Educação	351	0	0	0	0	84	0	3	0	0	20	244
Actividades de saúde humana e ac	137	0	0	37	0	19	0	80	0	0	0	1
Actividades artísticas, de espectácu	39	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	30
Desporto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	1.475	0	0	22	29	0	450	29	0	31	10	904
Actividades das famílias empregado	253	0	0	0	4	0	0	0	0	3	16	230
Actividades dos organismos interna	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Actividades não especificadas	7.599	886			3.244			801	156	2.487	25	
Contratação de estrangeiros	7.561	53	460	636	490	810	226	717	245	198	1.114	2.612

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 4,4% em relação ao período anterior e um aumento de 29,7% face ao homólogo, influenciada por Niassa com 49,0% do total das contratações.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias decresceu em 24,0% e 51,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto o de 180 dias reduziu em 18,9% e aumentou 25,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Verifica-se que no período de 90 dias, Maputo Cidade teve mais expatriados com 45,3% seguido de Maputo Província com 31,4%, enquanto Cabo Delgado e Tete, 42,0% e 29,5%, respectivamente, na duração de 180 dias.

A quota legal contabiliza 61,1% do total de contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 32,3% dos expatriados deste regime.

No âmbito dos projectos de investimento, verificou-se um aumento de contratações de 0,6%, e 20,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, tendo Tete, Maputo Província e Maputo Cidade acolhido no seu conjunto 76,5% de expatriados.

O regime de autorizações registou um decréscimo de 28,5% e um aumento de 14,8% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e do total registado no período em análise, Maputo Cidade contribuiu com 70,8% do total do regime, (Quadros 9 e 10).

Quadro 9 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2019 e 2020

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	I T. 2019	IV T. 2019	I T. 2020	I T. 2019	IV T. 2019	I T. 2020	I T. 2019	IV T. 2019	I T. 2020		
País	5.830	7.913	7.561	5.553	7.468	7.243	277	445	318	29,7	-4,4
Niassa	87	104	53	85	104	52	2	0	1	-39,1	-49,0
Cabo Delgado	505	465	460	483	457	443	22	8	17	-8,9	-1,1
Nampula	682	824	636	670	808	625	12	16	11	-6,7	-22,8
Zambézia	100	299	490	100	295	489	0	4	1	..	63,9
Tete	573	742	810	555	726	791	18	16	19	41,4	9,2
Manica	266	297	226	263	293	226	3	4	0	-15,0	-23,9
Sofala	433	899	717	401	781	707	32	118	10	65,6	-20,2
Inhambane	148	228	245	145	228	241	3	0	4	65,5	7,5
Gaza	175	170	198	171	122	193	4	48	5	13,1	16,5
Maputo Província	771	1.474	1.114	763	1.453	1.089	8	21	25	44,5	-24,4
Maputo Cidade	2.090	2.411	2.612	1.917	2.201	2.387	173	210	225	25,0	8,3

Fonte: DTM, 2020

Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2019 e 2020

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	I T. 2019	IV T. 2019	I T. 2020	I T. 2019	IV T. 2019	I T. 2020	I T. 2019	IV T. 2019	I T. 2020	I T. 2019	IV T. 2019	I T. 2020
País	882	1.753	1.333	293	455	369	3.865	4.644	4.921	513	616	620
Niassa	8	0	0	0	0	0	74	103	52	3	1	0
Cabo Delgado	38	124	51	80	98	155	343	226	211	22	9	26
Nampula	45	33	78	83	157	18	404	533	443	138	85	86
Zambézia	79	2	2	0	0	0	21	292	480	0	1	7
Tete	32	22	15	101	110	109	422	413	472	0	181	195
Manica	11	14	12	0	3	0	252	274	214	0	2	0
Sofala	74	130	125	0	0	0	295	621	572	32	30	10
Inhambane	0	5	18	9	36	39	135	185	184	1	2	0
Gaza	6	13	9	0	0	0	156	101	167	9	8	17
Maputo Província	170	834	419	0	0	0	465	513	536	128	106	134
Maputo Cidade	419	576	604	20	51	48	1.298	1.383	1.590	180	191	145

Fonte: DTM, 2020

Analisando as contratações por sector de actividade, constata-se que os serviços não financeiros registaram uma redução em 21,4% e um aumento de 54,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, mantendo-se como o sector que concentra 60,0% do total das contratações.

As contratações no sector de gás e petróleo cresceram em 92,5% comparando com o trimestre anterior, sucedendo o mesmo em relação à indústria extractiva com uma subida de 61,4%, agricultura, produção animal, caça e floresta com 41,9%, no período em análise, (Quadro 11).

Quadro 11 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2019 e 2020

Sector de actividade	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	5.830	7.913	7.561	29,7	-4,4
Agricultura, produção animal, caça e floresta	294	117	166	-43,5	41,9
Indústria extractiva	268	342	552	106,0	61,4
Indústria transformadora	935	449	459	-50,9	2,2
Indústria, gás e petróleo	387	429	826	113,4	92,5
Electricidade, gás, água e ar frio	49	24	263	..	..
Construção	804	694	631	-21,5	-9,1
Serviços não financeiros	2.943	5.771	4.535	54,1	-21,4
Transporte e telecomunicações	37	39	38	2,7	-2,6
Serviços financeiros	28	42	29	3,6	-31,0
Pesca	85	6	62	-27,1	..

Fonte: DTM, 2020

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira, 7,6% do total foi para mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província representaram 57,7% e 14,0%, do total de mulheres, respectivamente, (Quadro 12).

Quadro 12 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	7.561	6.989	572	100,0	100,0	100,0
Niassa	53	52	1	0,7	0,7	0,2
Cabo Delgado	460	438	22	6,1	6,3	3,8
Nampula	636	611	25	8,4	8,7	4,4
Zambézia	490	477	13	6,5	6,8	2,3
Tete	810	780	30	10,7	11,2	5,2
Manica	226	214	12	3,0	3,1	2,1
Sofala	717	695	22	9,5	9,9	3,8
Inhambane	245	214	31	3,2	3,1	5,4
Gaza	198	192	6	2,6	2,7	1,0
Maputo Província	1.114	1.034	80	14,7	14,8	14,0
Maputo Cidade	2.612	2.282	330	34,5	32,7	57,7

Fonte: DTM, 2020

2.4. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior e homólogo, constatou-se uma redução de 42,2% e 27,8%, respectivamente nos estágios pré-profissionais realizados à nível do país, influenciados pelas variações negativas registadas em Maputo Província, Niassa e Tete. Do total de estágios Sofala e Gaza contribuíram com 32,5% e 18,3%, respectivamente.

Dos 815 estágios, resultaram em 12 colocações, nas províncias de Nampula e Zambézia. Do total dos estágios 26,2% foram destinados a mulheres, (Quadro 13).

Quadro 13 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019		IV Trimestre 2019						I Trimestre 2020						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.129	6	1.409	964	445	49	31	18	815	601	214	12	10	2	-27,8	-42,2
Niassa	63	0	63	38	25	0	0	0	32	27	5	0	0	0	-49,2	-49,2
Cabo Delgado	47	0	21	17	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Nampula	98	0	114	66	48	36	21	15	95	68	27	5	3	2	-3,1	-16,7
Zambézia	87	0	81	44	37	9	7	2	66	51	15	7	7	0	-24,1	-18,5
Tete	157	4	241	167	74	0	0	0	118	88	30	0	0	0	-24,8	-51,0
Manica	167	0	449	366	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Sofala	130	2	116	105	11	0	0	0	265	241	24	0	0	0	103,8	128,4
Inhambane	63	0	131	36	95	0	0	0	26	15	11	0	0	0	..	..
Gaza	35	0	80	48	32	0	0	0	149	68	81	0	0	0	325,7	..
Maputo Província	141	0	61	48	13	0	0	0	20	20	0	0	0	0	-85,8	-67,2
Maputo Cidade	141	0	52	29	23	2	1	1	44	23	21	0	0	0	-68,8	-15,4

Fonte: SEJE, 2020

No presente trimestre, foram registados 250 auto-empregos, decorrentes da distribuição de 69 kits, contra 1.020 auto-empregos de 236 kits do período anterior. Do total 53,2% foram para mulheres. Nampula, com 27,5% dos kits, criou 37,7% do total de auto-empregos, enquanto Maputo Província com 23,2% gerou 15,2% de auto-empregos, (Quadro 14).

Quadro 14 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2019 e 2020

Província	Nº de Kits			Auto emprego								
	I T. 2019	IV T. 2019	I T. 2020	I Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			I Trimestre 2020		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	1.249	236	69	536	391	145	1.020	404	616	250	117	133
Niassa	0	2	0	0	0	0	15	14	1	0	0	0
Cabo Delgado	18	11	9	20	13	7	41	23	18	38	30	8
Nampula	110	84	19	0	0	0	496	9	487	94	0	94
Zambézia	0	10	0	87	57	30	23	20	3	3	3	0
Tete	0	14	1	16	12	4	34	28	6	1	1	0
Manica	25	14	4	129	114	15	66	64	2	21	17	4
Sofala	0	43	0	0	0	0	137	102	35	0	0	0
Inhambane	55	16	5	0	0	0	53	48	5	17	13	4
Gaza	15	19	11	155	118	37	121	75	46	34	20	14
Maputo Província	1.026	4	16	63	51	12	11	9	2	38	29	9
Maputo Cidade	0	19	4	66	26	40	23	12	11	4	4	0

Fonte: SEJE. 2020

2.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise registaram uma redução significativa de 56,4% e de 41,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciadas por variações negativas de Maputo Cidade e Manica com 70,8% e 77,4%, respectivamente.

Analisando o comportamento das ofertas por regiões do país, verifica-se que o Centro lidera as ofertas de emprego com 65,1%, o Sul 32,1% e o Norte 2,8%, (Quadro 15).

Quadro 15 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019		IV Trimestre 2019		I Trimestre 2020		Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo		
País	2.295	274	3.093	6	1.349	39	-41,2	-56,4
Niassa	73	0	2	0	6	0	-91,8	200,0
Cabo Delgado	0	0	11	0	0	6	..	..
Nampula	294	42	29	4	32	23	-89,1	10,3
Zambézia	463	150	429	0	416	0	..	..
Tete	222	49	52	0	78	0	-64,9	50,0
Manica	38	0	31	0	7	0	-81,6	-77,4
Sofala	614	0	158	1	377	0	-39	139
Inhambane	165	16	99	1	139	0	-15,8	40,4
Gaza	120	0	44	0	227	10	89,2	..
Maputo Província	206	0	2.173	0	48	0	-76,7	..
Maputo Cidade	100	17	65	0	19	0	-81,0	-70,8

Fonte: SEJE, 2020

Analisando as colocações, verifica-se que todas as províncias conseguiram satisfazer as ofertas, com excepção de Cabo Delgado, colocando no emprego 24,7% mulheres, o que representa o dobro das mulheres colocadas no trimestre anterior. Maputo Província colocou 70,1% do total das mulheres, seguida da Zambézia com 10,8%, (Quadro 16).

Quadro 16 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			I Trimestre 2020		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	2.173	1.678	495	3.311	2.110	1.201	1.349	1.016	333
Niassa	73	62	11	2	2	0	6	6	0
Cabo Delgado	0	0	0	11	8	3	0	0	0
Nampula	252	160	92	29	16	13	32	25	7
Zambézia	463	310	153	429	299	130	416	315	101
Tete	173	107	66	52	15	37	78	65	13
Manica	38	30	8	31	25	6	7	7	0
Sofala	616	555	61	157	141	16	377	331	46
Inhambane	149	109	40	98	77	21	139	74	65
Gaza	120	87	33	264	163	101	227	147	80
Maputo Província	206	202	4	2.173	1.323	850	48	34	14
Maputo Cidade	83	56	27	65	41	24	19	12	7

Fonte: SEJE, 2020

2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No I trimestre de 2020, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social cresceu em 0,2% em relação ao período anterior e decresceu em 14,4% face ao homólogo, por conta das variações negativas registadas em quase todas as províncias com a excepção de Nampula, Cabo Delgado e Maputo Cidade que tiveram uma redução de 16,5%, 24,5% e 33,5%, respectivamente, no trimestre em análise.

Maputo Cidade continua a concentrar trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 27,6% do total, um incremento de 0,5 pontos percentuais em relação ao

período anterior, seguida de Maputo Província com 19,5%, que decresceu 0,1 pontos percentuais no mesmo período.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 55,3%, um incremento de 0,4 pontos percentuais comparando com o trimestre anterior, o Centro 30,1%, uma redução de 1,0 pontos percentuais e o Norte 14,5%, um crescimento de 0,5 pontos percentuais, (Quadro 17).

Quadro 17- Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	527.776	450.774	451.546	-14,4	0,2
Niassa	9.200	9.502	9.537	3,7	0,4
Cabo Delgado	21.321	14.796	16.095	-24,5	8,8
Nampula	47.877	38.893	39.989	-16,5	2,8
Zambézia	21.626	21.550	21.376	-1,2	-0,8
Tete	34.693	33.374	33.692	-2,9	1,0
Manica	22.798	22.303	22.354	-1,9	0,2
Sofala	63.616	63.021	58.606	-7,9	-7,0
Inhambane	19.685	18.916	19.534	-0,8	3,3
Gaza	16.991	17.655	17.571	3,4	-0,5
Maputo Província	82.486	88.406	88.115	6,8	-0,3
Maputo Cidade	187.483	122.358	124.677	-33,5	1,9

Fonte: INSS, 2020

Os trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, registaram um crescimento de 0,5% nos períodos anterior e homólogo. A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 48,3%, o Centro 32,5% e o Norte 19,2%, (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	24.467	24.477	24.597	0,5	0,5
Niassa	448	1.476	1.021	127,9	-30,8
Cabo Delgado	1.092	1.069	1.211	10,9	13,3
Nampula	2.352	2.161	1.945	-17,3	-10,0
Zambézia	1.916	2.421	4.291	124,0	77,2
Tete	1.399	1.426	1.379	-1,4	-3,3
Manica	1.281	1.124	1.304	1,8	16,0
Sofala	3.259	2.975	2.981	-8,5	0,2
Inhambane	1.419	5.810	3.728	162,7	-35,8
Gaza	5.660	822	922	-83,7	12,2
Maputo Província	3.417	3.342	3.536	3,5	5,8
Maputo Cidade	2.224	1.851	2.279	2,5	23,1

Fonte: INSS, 2020

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 11,4% em relação ao período anterior e reduziu 10,3% face ao homólogo. Do total dos trabalhadores activos neste regime, a zona Sul, que aumentou 1,6 pontos percentuais no trimestre em análise, continua a concentrar o maior número de registos com 65,8% do total, seguido da zona Centro com 26,2% e a zona Norte 8,0%, (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	5.345	4.304	4.794	-10,3	11,4
Niassa	91	97	85	-6,6	-12,4
Cabo Delgado	95	79	94	-1,1	19,0
Nampula	237	271	204	-13,9	-24,7
Zambézia	439	356	433	-1,4	21,6
Tete	150	116	135	-10,0	16,4
Manica	301	227	246	-18,3	8,4
Sofala	493	396	441	-10,5	11,4
Inhambane	949	766	886	-6,6	15,7
Gaza	899	707	753	-16,2	6,5
Maputo Província	833	602	736	-11,6	22,3
Maputo Cidade	858	687	781	-9,0	13,7

Fonte: INSS, 2020

No período em análise a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre cresceu em 1,4% em relação ao período anterior e decresceu em 53,6% face ao homólogo, influenciada pelas variações negativas verificadas em dez províncias com excepção de Sofala. Sofala inscreveu mais, com 28,3%, enquanto Niassa e Tete representam apenas, 1,7% cada, (Quadro 20).

Quadro 20 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	770	352	357	-53,6	1,4
Niassa	26	8	6	-76,9	-25,0
Cabo Delgado	15	28	8	-46,7	-71,4
Nampula	47	22	32	-31,9	45,5
Zambézia	51	36	50	-2,0	38,9
Tete	24	9	6	-75,0	-33,3
Manica	22	12	11	-50,0	-8,3
Sofala	95	68	101	6,3	48,5
Inhambane	97	46	51	-47,4	10,9
Gaza	66	50	25	-62,1	-50,0
Maputo Província	99	37	41	-58,6	10,8
Maputo Cidade	228	36	26	-88,6	-27,8

Fonte: INSS, 2020

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se que não teve variação em relação ao período anterior, no entanto, registou um aumento significativo de 204,1% face ao homólogo, por conta das variações positivas verificadas em todas as províncias.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade contribuiu com 16,4%, seguida de Inhambane 15,8% e Maputo Província com 15,5%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões do país, Sul apresenta 61,2%, o Centro 31,0% e o Norte 7,8% do total.

Nampula, Sofala, Maputo Cidade concentram 41,4%, 39,8% e 26,8%, respectivamente, das respectivas regiões, (Quadro 21).

Quadro 21 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	3.554	10.811	10.809	204,1	0,0
Niassa	36	209	212	488,9	1,4
Cabo Delgado	49	284	281	473,5	-1,1
Nampula	118	381	349	195,8	-8,4
Zambézia	262	992	1.018	288,5	2,6
Tete	155	435	459	196,1	5,5
Manica	130	519	543	317,7	4,6
Sofala	354	1.326	1.336	277,4	0,8
Inhambane	514	1.719	1.708	232,3	-0,6
Gaza	528	1.449	1.461	176,7	0,8
Maputo Província	709	1.792	1.670	135,5	-6,8
Maputo Cidade	699	1.705	1.772	153,5	3,9

Fonte: INSS, 2020

Ao longo do trimestre em análise a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 58,9% em relação ao trimestre anterior e aumentou 32,1% face ao homólogo. Das nove províncias que registaram reduções, Zambézia lidera com 81,2% de redução, seguida de Manica e Maputo Província 77,8%, 77,5%, respectivamente, (Quadro 22).

Quadro 22 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	1.609	5.167	2.126	32,1	-58,9
Niassa	17	138	146	..	5,8
Cabo Delgado	47	76	169	..	122,4
Nampula	38	214	160	..	-25,2
Zambézia	101	863	162	60,4	-81,2
Tete	193	157	98	-49,2	-37,6
Manica	58	698	155	167,2	-77,8
Sofala	208	398	271	30,3	-31,9
Inhambane	155	594	204	31,6	-65,7
Gaza	136	412	150	10,3	-63,6
Maputo Província	304	1.257	283	-6,9	-77,5
Maputo Cidade	352	360	328	-6,8	-8,9

Fonte: INSS, 2020

No presente trimestre, os contribuintes activos no sistema aumentaram em 2,0% e 7,4% comparativamente aos períodos anterior e homólogo e do total 34,6% são de Maputo Cidade seguida de Maputo Província com 11,6%, enquanto Niassa tem a menor porção, 2,9%.

A distribuição dos contribuintes por regiões do país apresenta o Sul com 56,7%, o Centro com 26,3% e o Norte com 16,9% do total, onde Maputo Cidade, Sofala e Nampula concentram 60,9%, 32,4% e 57,6%, respectivamente, das respectivas regiões, (Quadro 23).

Quadro 23 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	48.049	50.606	51.601	7,4	2,0
Niassa	1.005	1.455	1.484	47,7	2,0
Cabo Delgado	2.258	2.193	2.216	-1,9	1,0
Nampula	4.848	4.946	5.025	3,7	1,6
Zambézia	3.440	3.626	3.748	9,0	3,4
Tete	2.254	2.327	2.375	5,4	2,1
Manica	2.799	3.028	3.064	9,5	1,2
Sofala	4.252	4.301	4.406	3,6	2,4
Inhambane	2.946	3.093	3.152	7,0	1,9
Gaza	2.244	2.262	2.296	2,3	1,5
Maputo Província	5.359	5.845	5.999	11,9	2,6
Maputo Cidade	16.644	17.530	17.836	7,2	1,7

Fonte: INSS, 2020

No período em análise, os contribuintes inscritos aumentaram em 8,9% e 13,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu com 30,2% seguida de Maputo Cidade e Nampula, ambas com 12,1% enquanto Niassa contribuiu menos, 1,7%, (Quadro 24).

Quadro 24 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.086	3.228	3.515	13,9	8,9
Niassa	85	71	61	-28,2	-14,1
Cabo Delgado	133	128	150	12,8	17,2
Nampula	346	375	427	23,4	13,9
Zambézia	235	476	359	52,8	-24,6
Tete	131	126	151	15,3	19,8
Manica	264	214	182	-31,1	-15,0
Sofala	245	386	402	64,1	4,1
Inhambane	169	160	181	7,1	13,1
Gaza	133	99	114	-14,3	15,2
Maputo Província	382	365	425	11,3	16,4
Maputo Cidade	963	828	1.063	10,4	28,4

Fonte: INSS, 2020

2.7. Projectos de Investimentos Aprovados

Os projectos de investimento aprovados e os empregos previstos no trimestre em análise, reduziram em 5,2% e 37,4% em relação ao período anterior, respectivamente. No período homólogo verifica-se um aumento em 12,3% e 28,0%, respectivamente.

Dos projectos aprovados, Maputo Província registou 32,9% seguida de Maputo Cidade com 19,2%. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Zambézia apresenta o maior rácio, pois com 1 projecto prevê gerar 8,8% do total previsto, enquanto Inhambane prevê apenas 16,0% do emprego para 13 projectos.

Observando os projectos aprovados por regiões do país, verifica-se que o Sul acolheu 71,2% dos projectos, o Centro 20,5% e o Norte com 8,2%. Em termos de previsão de emprego, a região Sul tem 58,6%, o Centro 34,5% e o Norte 6,9%, (Quadro 25).

Quadro 25 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019		IV Trimestre 2019		I Trimestre 2020	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	65	2.146	77	4.390	73	2.747
Niassa	4	83	0	0	1	13
Cabo Delgado	3	19	3	395	4	146
Nampula	2	200	3	215	1	30
Zambézia	4	75	6	174	1	241
Tete	0	0	6	314	2	209
Manica	3	404	6	354	3	150
Sofala	1	65	9	732	9	348
Inhambane	11	110	16	258	13	208
Gaza	7	235	2	490	1	30
Maputo Província	24	586	13	196	24	1.057
Maputo Cidade	6	369	13	1.262	14	315

Fonte: APIEX, 2020

Analisando os projectos aprovados e os empregos previstos, segundo sector de actividade, constata-se que a indústria, serviços e os transportes e comunicações registaram mais projectos 17,8%, 24,7% e 26,0% do total, prevendo gerar 31,6%, 24,4% e 21,3%, dos empregos, respectivamente.

Agricultura e agro-indústria e construção e obras públicas registaram 1,4% e 5,5% dos projectos, prevendo gerar 1,5% e 10,1%, dos empregos, respectivamente.

Comparando com o trimestre anterior, constata-se que todos os sectores tiveram uma redução dos empregos previstos, com excepção da indústria, o que pode estar relacionado com o tipo de projecto aprovado, (Quadro 26).

Quadro 26 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2019 e 2020

Sector	I Trimestre 2019		IV Trimestre 2019		I Trimestre 2020	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	65	2.146	77	4.390	73	2.747
Agricultura e agro-Indústrias	10	744	6	435	1	40
Aquacultura e pescas	0	0	1	10	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	0	0	0	0	0	0
Construção e obras públicas	3	202	6	1.172	4	278
Indústria	9	379	18	811	13	868
Transportes e comunicações	13	270	11	613	19	584
Hotelaria e turismo	15	307	19	451	18	306
Serviços	15	244	16	898	18	671

Fonte: APIEX, 2020

2.8. Vagas publicadas no jornal e sites de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verifica-se uma redução de 69,42% e um aumento de 27,6%, em relação aos períodos homólogo e anterior, respectivamente.

Do total das vagas anunciadas no período em análise, 57,3% foram de Maputo Cidade seguido de Niassa com 18,6%, (Quadro 27).

Quadro 27 - Vagas publicadas segundo província, I e IV trimestre de 2019, I trimestre 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	5.147	1.244	1.587	-69,2	27,6
Niassa	34	8	295	..	..
Cabo Delgado	212	355	10	-95,3	-97,2
Nampula	205	92	62	-69,8	-32,6
Zambézia	174	21	6	-96,6	-71,4
Tete	61	29	17	-72,1	-41,4
Manica	129	43	45	-65,1	4,7
Sofala	101	54	17	-83,2	-68,5
Inhambane	375	25	202	-46,1	..
Gaza	208	19	15	-92,8	-21,1
Maputo Província	1.913	80	8	-99,6	-90,0
Maputo Cidade	1.735	518	910	-47,6	75,7
Não Especificada	223	0	0	..	..

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

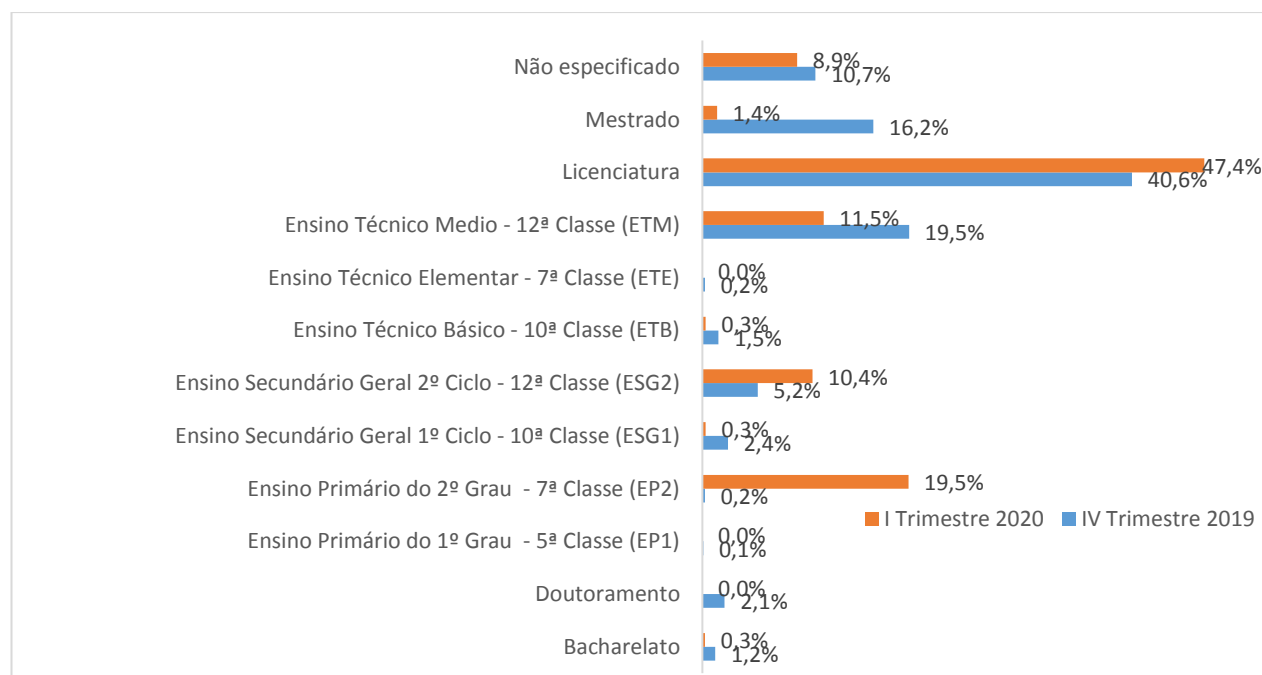
Analisando por ramos de actividade, constata-se que administração pública e defesa; segurança social obrigatória, actividades administrativas e dos serviços de apoio destacam-se com 19,3% e 18,3%, respectivamente. Saúde humana e acção social e educação representam 12,4% e 9,4%, respectivamente, (Quadro 28).

Quadro 28 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2020

Ramos de actividade	Número	%
Total	1.587	100.0
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	290	18,3
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	74	4,7
Actividades de informação e de comunicação	4	0,3
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais	40	2,5
Actividades financeiras e de seguros	73	4,6
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	307	19,3
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	51	3,2
Alojamento, restauração e similares	10	0,6
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1	0,1
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	13	0,8
Construção	93	5,9
Educação	149	9,4
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	5	0,3
Extracção de carvão	1	0,1
Extracção de petróleo bruto e gás natural	26	1,6
Indústrias transformadoras	21	1,3
Outras actividades e serviços	54	3,4
Saúde humana e acção social	204	12,9
Transportes e armazenagem	15	0,9
Não especificada	156	9,8

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020.

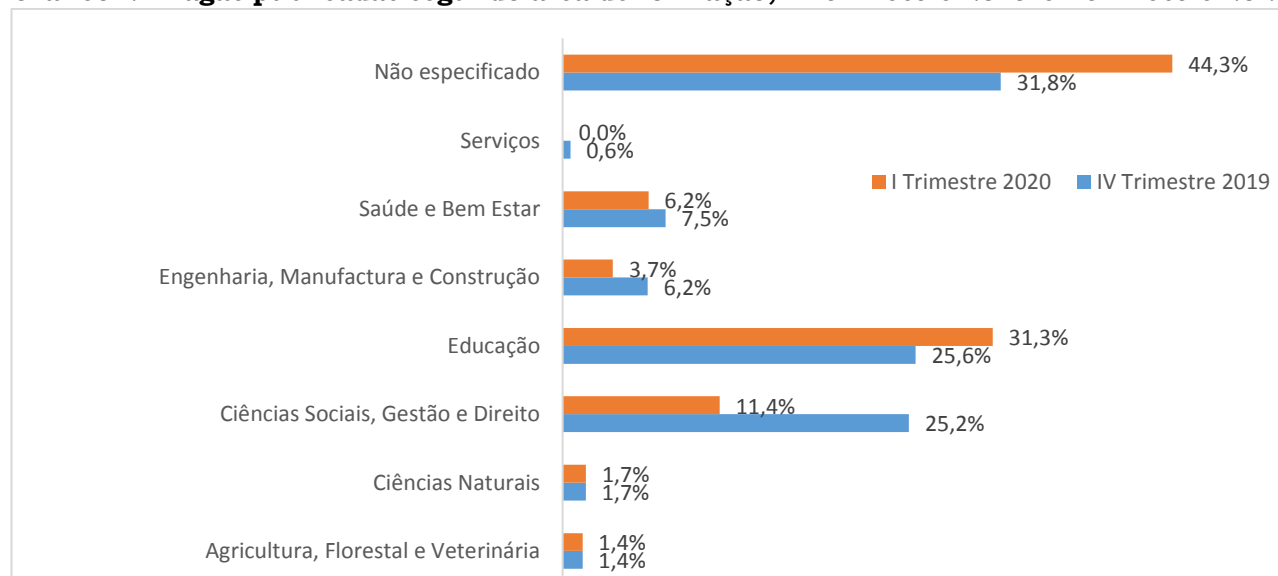
Analisando as vagas por nível de escolaridade, no período em análise constata-se que 47,4% exigiam como um dos requisitos o nível de licenciatura enquanto no período anterior era de 40,6%, (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2019 e I trimestre 2020

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

Observando as vagas por áreas de formação, Educação teve mais vagas com 31,3% seguida de Ciências Sociais, Gestão e Direito com 11,4%, (Gráfico 2).

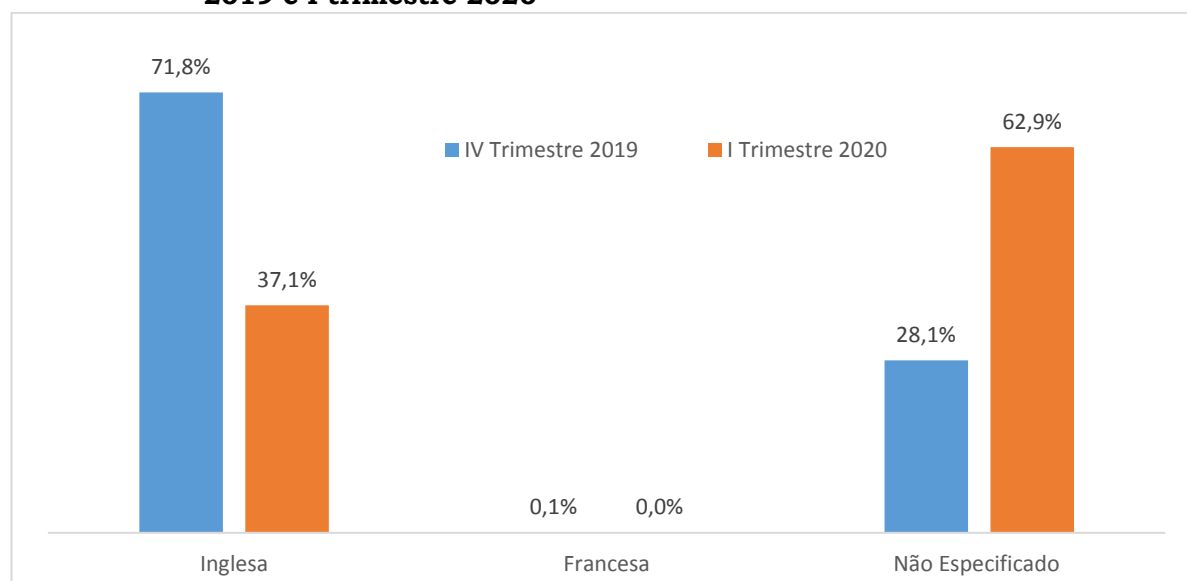
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, IV trimestre 2019 e I trimestre 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz 2020.

A língua estrangeira mais exigida nas vagas publicadas é a inglesa correspondendo 37,1% e 71,8% nos períodos em análise e anterior, respectivamente, (Gráfico 3).

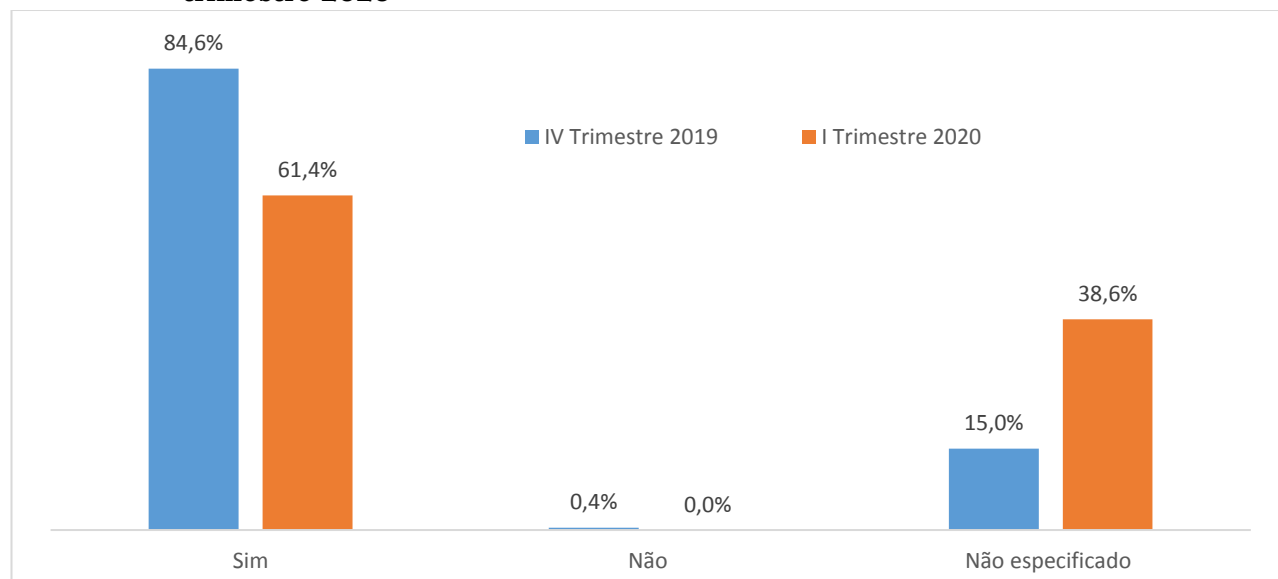
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, IV trimestre 2019 e I trimestre 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

Verifica-se ainda que, 61,4% das vagas exigiam experiência profissional, uma redução 23,2% em relação ao período anterior, (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, IV trimestre 2019 e I trimestre 2020



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise a procura de emprego reduziu em 4,5% face ao trimestre anterior e registou um aumento de 0,5% em relação ao homólogo e o desemprego registado continua a afectar mais os homens, 74,2% do total.

Nampula registou mais desemprego com 17,2% do total, afectando 76,2% de homens seguido de Tete com 13,8%, afectando 81,7% de homens, enquanto Niassa registou menos desemprego com 0,3%, tendo afectado 82,0% homens.

O desemprego registado por regiões do país apresenta o Norte com menos desempregados, 30,5%, o Centro 32,7% e o Sul 36,9% e por sexo segundo região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 42,8%, o Centro 31,1% e o Norte 26,0%.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 49,7% dos candidatos procuravam o **primeiro** emprego, dos quais 17,6% foram de Nampula, seguida de Cabo Delgado com 14,7%. Relativamente ao novo emprego, 16,9% foram de Nampula, seguida de Maputo Província com 14,8%.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constata-se que o Centro lidera com 34,0%, enquanto Sul e Norte contribuíram com 33,2% e Norte 32,9%.

Relativamente à procura de um novo emprego, o Sul lidera com 40,6% dos candidatos, o Centro 31,3% e o Norte 28,1% do total, (Quadro 29).

Quadro 29 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019					I Trimestre 2020					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	180.606	190.084	140.267	49.817	95.282	94.802	181.509	134.748	46.761	90.204	91.305	0,5	-4,5
Niassa	624	515	416	99	418	97	628	512	116	544	84	0,6	21,9
Cabo Delgado	18.785	23.411	18.836	4.575	13.409	10.002	23.388	18.767	4.621	13.220	10.168	24,5	-0,1
Nampula	27.218	31.143	23.728	7.415	15.817	15.326	31.256	23.812	7.444	15.870	15.386	14,8	0,4
Zambézia	17.881	19.404	12.888	6.516	12.839	6.565	9.475	7.155	2.320	6.264	3.211	-47,0	-51,2
Tete	24.244	25.112	21.145	3.967	10.854	14.258	25.118	20.528	4.590	12.058	13.060	3,6	0,0
Manica	11.631	11.792	8.523	3.269	7.787	4.005	11.604	8.366	3.238	7.725	3.879	-0,2	-1,6
Sofala	12.371	12.932	8.547	4.385	4.493	8.439	13.068	8.658	4.410	4.609	8.459	5,6	1,1
Inhambane	18.044	18.174	13.438	4.736	8.163	10.011	18.291	13.524	4.767	8.158	10.133	1,4	0,6
Gaza	9.349	8.809	5.406	3.403	5.714	3.095	8.976	5.491	3.485	5.836	3.140	-4,0	1,9
Maputo Província	18.500	16.225	12.063	4.162	3.193	13.032	16.752	12.431	4.321	3.228	13.524	-9,4	3,2
Maputo Cidade	21.959	22.567	15.277	7.290	12.595	9.972	22.953	15.504	7.449	12.692	10.261	4,5	1,7

Fonte: SEJE, 2020

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou em 27,9% em relação ao período anterior e reduziu 48,4% face ao homólogo, tendo Maputo Província registado mais procura, representando 30,5% do total no período em análise.

Observa-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Sul com 63,5%, Centro, 28,9% e o Norte com a menor porção 7,5% do total, (Quadro 30).

Quadro 30 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			I Trimestre 2020			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	5.275	3.559	1.716	2.129	1.369	760	2.724	1.869	855	-48,4	27,9
Niassa	54	38	16	2	2	0	10	9	1	-81,5	400,0
Cabo Delgado	62	41	21	74	51	23	61	45	16	-1,6	..
Nampula	617	417	200	121	80	41	134	100	34	-78,3	10,7
Zambézia	1.896	1176	720	490	313	177	386	261	125	-79,6	..
Tete	675	546	129	122	93	29	122	105	17	-81,9	0,0
Manica	38	24	14	67	56	11	7	7	0	-81,6	-89,6
Sofala	567	404	163	383	203	180	273	208	65	-51,9	-28,7
Inhambane	181	132	49	163	103	60	256	160	96	41,4	57,1
Gaza	218	166	52	0	0	0	237	129	108	..	..
Maputo Província	471	323	148	428	312	116	832	605	227	76,6	94,4
Maputo Cidade	496	292	204	279	156	123	406	240	166	-18,1	45,5

Fonte: SEJE, 2020

4. Ensino superior e educação profissional

4.1. Ensino Superior

Em 2019 as instituições de ensino superior, graduaram em 8 áreas de formação 24.205 estudantes, sendo 50,1% mulheres. Do total dos graduados, 41,8% foram da área das ciências sociais, seguidas de educação e de saúde e protecção social com 31,9% e 10,8%, respectivamente. A agricultura graduou apenas 1,3% do total.

As áreas de saúde e protecção social, de ciências sociais e de artes e humanidade graduaram mais mulheres com 76,1%, 55,5% e 51,0%, respectivamente, (Quadro 31).

Quadro 31 – Graduados do ensino superior por sexo, segundo área de formação, 2019

Área de formação	HM	H	M	HM %	H %	M %
Total	24.205	12.151	12.054	100,0	49,9	50,1
Educação	7.724	4.440	3.284	100,0	57,5	42,5
Agricultura	318	205	113	100,0	64,5	35,5
Ciências Sociais	10.120	4.502	5.618	100,0	44,5	55,5
Ciências	576	394	182	100,0	68,4	31,6
Engenharias	1.873	1.342	531	100,0	71,6	28,4
Artes e Humanidade	298	146	152	100,0	49,0	51,0
Saúde e Protecção Social	2.606	623	1.983	100,0	23,9	76,1
Serviços	690	499	191	100,0	60,4	39,6

Fonte: MCTESTP, 2020

Maputo Cidade, Nampula e Sofala são as que contribuíram com mais graduados para mercado de trabalho, com 32,0%, 15,7% e 10,5%, respectivamente, enquanto, Gaza, Cabo Delgado e Maputo Província apresentaram menos graduados com 3,4%, 3,5% e 4,6% respectivamente.

Nampula e Maputo Cidade são as que apresentaram mais mulheres graduadas, com 60,1 e 53,9%, respectivamente, (Quadro 32).

Quadro 32 – Graduados do ensino superior por sexo, segundo província, 2019

Província	HM	H	M	HM %	H %	M %
País	24.205	12.151	12.054	100,0	50,2	49,8
Niassa	1.343	855	488	100,0	63,7	36,3
Cabo Delgado	848	495	353	100,0	58,4	41,6
Nampula	3.800	1.518	2.282	100,0	39,9	60,1
Zambézia	1.996	1.148	848	100,0	57,5	42,5
Tete	1.150	683	467	100,0	59,4	40,6
Manica	1.483	867	616	100,0	58,5	41,5
Sofala	2.533	1.299	1.234	100,0	51,3	48,7
Inhambane	1.357	707	650	100,0	52,1	47,9
Gaza	817	422	395	100,0	51,7	48,3
Maputo Província	1.121	581	540	100,0	51,8	48,2
Maputo Cidade	7.757	3.576	4.181	100,0	46,1	53,9

Fonte: MCTESTP, 2020

Analisando o desempenho das províncias por áreas de formação, com excepção de Maputo Cidade, observou-se que Nampula graduou mais nas áreas de saúde e protecção social e nas ciências sociais com 33,9% e 29,5%, respectivamente. Zambézia e Maputo Província graduaram mais em educação com 50,8% e 43,3% seguido de ciências sociais com 36,1% e 32,2%, respectivamente.

Refira-se que no período em referência Nampula e Maputo Província não graduaram na área da agricultura, o que poderia merecer uma atenção especial, pelo facto de, este sector ser a base do desenvolvimento da economia do país, (Quadro 33).

Quadro 33 – Graduados do ensino superior por área de formação segundo província, 2019

Província	Total	Educação	Agricultura	Ciências Sociais	Ciências	Engenharias	Artes e Humanidade	Saúde e Protecção Social	Serviços
País	24.205	7.724	318	10.120	576	1.873	298	2.606	690
Niassa	1.343	495	32	663	18	135	-	-	-
Cabo Delgado	848	340	22	435	17	-	-	34	-
Nampula	3.800	825	-	1.122	96	132	26	1.288	311
Zambézia	1.996	1.013	41	721	62	110	-	49	-
Tete	1.150	384	-	387	42	206	6	125	-
Manica	1.483	587	49	630	-	201	-	16	-
Sofala	2.533	903	12	969	78	172	4	395	-
Inhambane	1.357	989	17	313	-	27	2	-	9
Gaza	817	288	45	409	-	75	-	-	-
Maputo Província	1.121	485	-	361	23	62	-	28	162
Maputo Cidade	7.757	1.415	100	4.110	240	753	260	671	208

Fonte: MCTESTP, 2020

No período em análise a formação profissional no IFPELAC registou uma redução de 69,9% e 48,2% em relação ao trimestre anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representam 56,3% do total, sendo Nampula, Manica e Maputo Cidade com mais beneficiárias. Nampula e Zambézia são as que registaram mais formandos com 36,8% e 15,9% do total, respectivamente, (Quadro 34).

Quadro 34 - Formação Profissional no IFPELAC por sexo segundo província I e IV trimestre de 2019 e I trimestre de 2020

Província	I Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			I Trimestre 2020			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	3.803	2.001	1.802	6.532	3.570	2.962	1.969	860	1.109	-48,2	-69,9
Niassa	207	129	78	209	138	71	176	146	30	-15,0	-15,8
Cabo Delgado	285	247	38	75	57	18	31	28	3	-89,1	-58,7
Nampula	1.494	279	1.215	1.279	349	930	725	111	614	-51,5	-43,3
Zambézia	233	156	77	200	144	56	313	233	80	34,3	56,5
Tete	248	206	42	497	319	178	177	132	45	-28,6	-64,4
Manica	233	128	105	367	191	176	150	40	110	-35,6	-59,1
Sofala	297	230	67	737	347	390	92	31	61	-69,0	-87,5
Inhambane	109	49	60	309	144	165	122	59	63	11,9	-60,5
Gaza	24	19	5	329	110	219	24	7	17	0,0	-92,7
Maputo Província	137	137	0	30	2	28	75	57	18	-45,3	150,0
Maputo Cidade	536	421	115	2.500	1.769	731	84	16	68	-84,3	-96,6

Fonte: SEJE, 2020

5. Resolução extrajudicial de conflitos

A mediação de conflitos no presente trimestre, registou uma redução de 16,9% e 4,9% de casos face ao anterior e homólogo, respectivamente, e 87,4% do total dos casos mediados resultaram em acordos, representando uma redução de 1,1 pontos percentuais em relação trimestre anterior.

No período em análise, Maputo Cidade e Província registaram 30,7% e 22,8% do total dos casos mediados e 31,9% e 18,5% com acordo, respectivamente, enquanto Cabo Delgado teve menos casos com 0,5% do total com acordo, (Quadro 35).

Quadro 35 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			I Trimestre 2020			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.563	1.326	237	1.790	1.546	244	1.487	1.300	187	-4,9	-16,9
Niassa	39	37	2	55	41	14	44	40	4	12,8	-20,0
Cabo Delgado	20	14	6	12	12	0	9	6	3	-55,0	-25,0
Nampula	151	122	29	286	205	81	117	106	11	-22,5	-59,1
Zambézia	44	42	2	41	31	10	58	52	6	31,8	41,5
Tete	99	86	13	119	107	12	109	94	15	10,1	-8,4
Manica	77	59	18	65	65	0	89	79	10	15,6	36,9
Sofala	183	157	26	178	178	0	217	191	26	18,6	21,9
Inhambane	41	38	3	28	26	2	37	33	4	-9,8	32,1
Gaza	39	34	5	49	46	3	50	43	7	28,2	2,0
Maputo Província	277	226	51	408	399	9	290	241	49	4,7	-28,9
Maputo Cidade	593	511	82	549	436	113	467	415	52	-21,2	-14,9

Fonte: COMAL 2020

Dos casos mediados no I trimestre de 2020, foram abrangidos 3.644 trabalhadores sendo as mulheres 17,3% do total. Sofala, Maputo Cidade e Província apresentaram mais trabalhadores abrangidos nos casos mediados com 29,5%, 19,0% e 16,1%, respectivamente, e Cabo Delgado com apenas 0,5%, (Quadro 36).

Quadro 36 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província I trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	3.644	3.012	632	100,0	100,0	100,0
Niassa	76	70	6	2,1	2,3	0,9
Cabo Delgado	16	14	2	0,4	0,5	0,3
Nampula	501	348	153	13,7	11,6	24,2
Zambézia	119	105	14	3,3	3,5	2,2
Tete	269	242	27	7,4	8,0	4,3
Manica	142	131	11	3,9	4,3	1,7
Sofala	1074	1013	61	29,5	33,6	9,7
Inhambane	79	59	20	2,2	2,0	3,2
Gaza	86	67	19	2,4	2,2	3,0
Maputo Província	588	474	114	16,1	15,7	18,0
Maputo Cidade	694	489	205	19,0	16,2	32,4

Fonte: COMAL, 2020

6. Promoção da legalidade laboral

6.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 11,1% e 4,2% face aos períodos anterior e homólogo, por conta das variações negativas registadas em quatro (4) províncias nos dois períodos. Do total dos trabalhadores 23,9% são mulheres.

Tete e Manica com 9,0% e 6,9%, do total de inspeções realizadas cobriram 14,7% e 13,9% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Zambézia, com 5,7% do total de inspeções, teve uma cobertura de apenas 3,4% do total de trabalhadores, (Quadro 37).

Quadro 37 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos								
	I Trim. 2019	IV Trim. 2019	I Trim. 2020	I Trim. 2019	IV Trim. 2019			I Trim. 2020			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
				T	T	H	M	T	H	M		
País	2.011	1.944	2.010	26.499	28.554	22.232	6.322	25.385	19.307	6.078	-4,2	-11,1
Niassa	110	110	135	779	2055	1725	330	949	852	97	21,8	-53,8
Cabo Delgado	149	151	183	2.639	1.946	1.565	381	2.155	1.966	189	-18,3	10,7
Nampula	249	134	238	3887	2233	1715	518	2709	2264	445	-30,3	21,3
Zambézia	136	119	115	1.008	1.239	1.063	176	860	755	105	-14,7	-30,6
Tete	135	143	180	1788	3438	2726	712	3730	3542	188	108,6	8,5
Manica	103	51	138	510	1.394	1.010	384	3.519	2.004	1.515	590,0	152,4
Sofala	183	325	219	4872	2757	2281	476	1445	1173	272	-70,3	-47,6
Inhambane	196	216	208	937	1.646	1.240	406	1.816	1.501	315	93,8	10,3
Gaza	200	108	211	2923	1111	905	206	2142	1424	718	-26,7	92,8
Maputo Província	247	329	171	3.715	5.487	4.149	1.338	2.858	1.965	893	-23,1	-47,9
Maputo Cidade	303	258	212	3441	5248	3853	1395	3202	1861	1.341	-6,9	-39,0

Fonte: IGT, 2020

O número de estrangeiros ilegais suspensos aumentou em 5,7% em relação ao período anterior e reduziu em 13,3% em relação ao período homólogo. Sofala e Gaza registaram mais suspensões com 14,6% do total para cada uma, seguido de Maputo Cidade 13,8%, (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	150	123	130	-13,3	5,7
Niassa	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	26	2	12	-53,8	..
Nampula	30	34	16	-46,7	-52,9
Zambézia	5	1	6	20,0	..
Tete	2	2	3	50,0	50,0
Manica	4	2	7	75,0	250,0
Sofala	3	13	19	..	46,2
Inhambane	35	5	13	-62,9	160,0
Gaza	12	5	19	58,3	280,0
Maputo Província	32	25	17	-46,9	-32,0
Maputo Cidade	1	34	18	..	-47,1

Fonte: IGT, 2020

No período em análise, 60,8% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, são do comércio, restaurantes e hotéis, seguido dos serviços prestados à colectividade com 18,5%, (Quadro 39).

Quadro 39 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020

Ramo de actividade	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	150	123	130	-13,3	5,7
Agricultura, silvicultura e pesca	1	3	8	..	166,7
Indústria extractiva	6	6	0	..	..
Indústria transformadora	3	5	1	-66,7	..
Electricidade, gás e água	0	3	0	..	..
Construção e obras públicas	8	19	18	125,0	-5,3
Comércio, restaurantes e hotéis	95	37	79	-16,8	113,5
Transportes e comunicações	7	6	0	..	..
Bancos e seguros	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	30	44	24	-20,0	..
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2020

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências com 78,4% do total dos casos registados, o que consubstancia o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa aumentaram em 16,5% e 6,9%, respectivamente. Inhambane e Maputo Província registaram maior número de infracções com multa, representando 19,0% e 16,4% do total, e Niassa com apenas 1,4%, (Quadro 40).

Quadro 40 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2019 e 2020

Província	Total			I Trimestre 2019		IV Trimestre 2019		I Trimestre 2020	
	I Trimestre de 2019	III Trimestre de 2019	I Trimestre de 2020	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	3.423	3.030	3.298	726	2.697	611	2.419	712	2.586
Niassa	96	80	72	6	90	12	68	10	62
Cabo Delgado	285	142	193	45	240	10	132	61	132
Nampula	385	259	355	55	330	26	233	59	296
Zambézia	418	332	362	75	343	32	300	58	304
Tete	79	84	49	33	46	21	63	20	29
Manica	201	167	424	98	103	17	150	29	395
Sofala	162	112	95	72	90	51	61	35	60
Inhambane	373	355	492	68	305	75	280	135	357
Gaza	365	131	275	78	287	29	102	85	190
Maputo Província	497	821	383	106	391	269	552	117	266
Maputo Cidade	562	547	598	90	472	69	478	103	495

Fonte: IGT, 2020

6.2. Prevenção de riscos profissionais

No período em análise, os casos registados de trabalhadores acidentados aumentaram em 1,6% e 75,9% comparativamente aos períodos anterior e homólogo.

Quanto aos acidentes em função da sua gravidade, constata-se uma redução de 65,9% dos sinistrados que contraíram incapacidade permanente parcial, 42,9% em óbito, no entanto os casos de incapacidade temporária parcial duplicaram em relação ao período anterior, (Quadro 41).

Quadro 41 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019					I Trimestre 2020				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
País	108	187	137	41	2	7	190	168	14	4	4
Niassa	0	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0
Cabo Delgado	10	5	5	0	0	0	10	10	0	0	0
Nampula	10	1	1	0	0	0	14	14	0	0	0
Zambézia	1	6	2	3	0	1	1	1	0	0	0
Tete	9	4	4	0	0	0	18	18	0	0	0
Manica	0	29	26	3	0	0	16	16	0	0	0
Sofala	43	40	9	31	0	0	15	15	0	0	0
Inhambane	0	7	1	0	0	6	2	2	0	0	0
Gaza	1	5	2	1	2	0	10	6	2	1	1
Maputo Província	8	36	33	3	0	0	70	56	10	3	1
Maputo Cidade	26	54	54	0	0	0	28	24	2	0	2

Fonte: IGT, 2020

No período em análise, o sector da agricultura registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 39,5%, seguido da construção e obras públicas e de serviços prestados à colectividade com 19,5% e 14,7%, respectivamente.

Dos trabalhadores acidentados, 10,0% são mulheres e se encontram na agricultura, silvicultura e pesca, indústria transformadora, no comércio, restaurantes e hotéis e nos serviços prestados à colectividade, (Quadro 42, 43 e Gráfico 5).

Quadro 42 - Trabalhadores acidentados registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2019 e 2020

Ramo de actividade	I Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	I Trimestre 2020	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	108	187	190	75,9	1,6
Agricultura, silvicultura e pesca	15	60	75	..	25,0
Indústria extractiva	17	35	5	-70,6	-85,7
Indústria transformadora	31	15	28	-9,7	86,7
Electricidade, gás e água	0	2	0	..	..
Construção e obras públicas	8	30	37	..	23,3
Comércio, restaurantes e hotéis	10	5	14	40,0	..
Transportes e comunicações	2	5	0	..	..
Bancos e seguros	0	7	1	..	..
Serviços prestados à colectividade	25	27	28	..	..
Microfinanças e microseguros	0	1	2	..	..

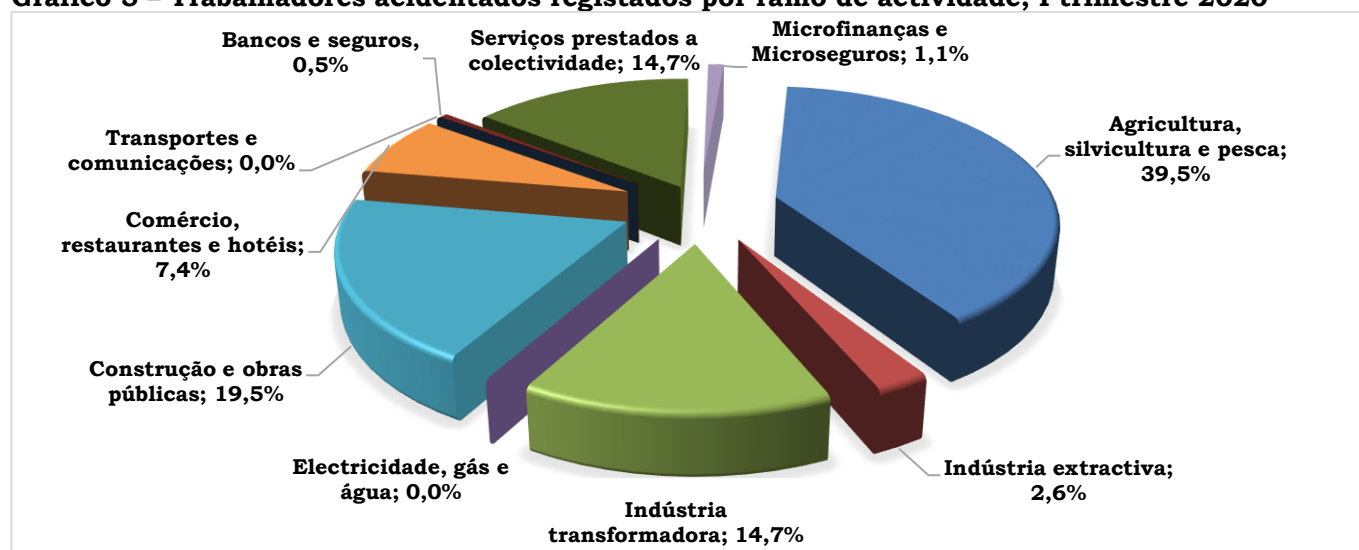
Fonte: IGT, 2020

Quadro 43 – Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo ramo de actividade I trimestre, 2020

Ramo de actividade	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	190	171	19	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e pesca	75	68	7	39,5	39,8	36,8
Indústria extractiva	5	5	0	2,6	2,9	0,0
Indústria transformadora	28	22	6	14,7	12,9	31,6
Electricidade, gás e água	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Construção e obras públicas	37	37	0	19,5	21,6	0,0
Comércio, restaurantes e hotéis	14	11	3	7,4	6,4	15,8
Transportes e comunicações	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Bancos e seguros	1	1	0	0,5	0,6	0,0
Serviços prestados a colectividade	28	25	3	14,7	14,6	15,8
Microfinanças e Microseguros	2	2	0	1,1	1,2	0,0

Fonte: IGT, 2020

Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, I trimestre 2020



Fonte: IGT, 2020

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogêneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

População economicamente activa (PEA) ou Força de Trabalho: Pessoas com 15 anos ou mais anos de idade que no período de referência encontravam-se na situação de população ocupada (trabalhavam ou tinham emprego) ou na situação de população desocupada.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.